

Adélia
Sincos

2016

Relatório e Contas 2016



**Liga dos Amigos do Centro de Saúde de
Alfândega da Fé**

(Instituição Particular de Solidariedade Social,
reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade
Pública) NIF 505 784 181

Largo do Arcebispo D. José de Moura - 5350-009
Alfândega da Fé | Tel/Fax. 279 463 496
liga.lacsaf@gmail.com | www.lacsaf.pt |
facebook.com/liga.lacsaf



Adelina
Silva
OA

Índice

Índice	1
Introdução	2
Relatório de Gestão	2
Demonstrações Financeiras.....	4
Anexo I	8
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	25
ANEXO II – VOLUNTARIADO DE PROXIMIDADE.....	26
ANEXO III – GABINETE DE INSERÇÃO E APOIO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (GIAV).....	27
ANEXO IV – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)	28
ANEXO V – CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS 3G	31
ANEXO VI – SAÚDE DE PROXIMIDADE	45
ANEXO VII – UNIDADE DOMICILIÁRIA DE CUIDADOS PALIATIVOS (UDCP)	51
ANEXO VIII – OSTEOPATIA	58



Adelina
Santos

Introdução

Senhores Associados,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, a Direção da “**Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé**”, vem submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2016.

Relatório de Gestão

Análise da situação económica e financeira

Rendimentos e ganhos

Os rendimentos obtidos no exercício em análise perfizeram um total de **279.363,49€**, distribuídos pelas rubricas abaixo discriminadas.

Rendimentos e Ganhos (em Euros)	2016	2015	Diferença
Prestações de serviços	378,00	278,00	+100,00
Subsídios, doações e legados à exploração	257.824,62	140.446,45	+117.378,17
Outros rendimentos e ganhos	21.160,87	28.029,86	-6.868,99
Total Rendimentos e Ganhos	279.363,49	168.754,31	+110.609,18

Gastos e Perdas

O ano de 2016 conheceu um total de gastos de **278.162,47€** distribuídos pelas rubricas constantes do quadro seguinte:

Gastos e Perdas (em Euros)	2016	2015	Diferença
Custo das merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	62.067,58	52.185,23	+9.882,35
Gastos com Pessoal	200.148,87	113.238,11	+86.910,76
Gastos de depreciação e amortização	13.846,61	13.572,12	+274,49
Outros gastos e perdas	815,88	31.717,79	-30.901,91
Gastos e perdas de financiamento	1.283,53	1.352,43	-68,90
Total Gastos e Perdas	278.162,47	212.065,68	+66.096,79

Resultado

Face a tudo o que se expôs, tendo em conta que os “rendimentos e ganhos” totais foram de 279.363,49€ face a “Gastos e Perdas” no valor de 278.162,47€, temos um **resultado líquido positivo** do período **de 1.201,02€**.



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Rubricas	2016	2015
Rendimentos e ganhos	279.363,49	168.754,31
Gastos e perdas	278.162,47	212.065,68
Resultado Líquido do Período	1.201,02	-43.311,37

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé propõe que o lucro apurado no exercício de 2016, no valor de **1.201,02€** (mil duzentos e um euro e dois cêntimos), seja transferido para a conta **Resultados Transitados**.

Nota Final

A Direção gostaria de expressar o seu agradecimento a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, colaboraram na prossecução dos objetivos da Instituição, nomeadamente:

- Aos fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da Instituição;
- Aos nossos parceiros;
- Aos nossos associados.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pela sua dedicação e empenho.

Serão incorporadas, neste documento as Demonstrações Financeiras com os respetivos Anexos, elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

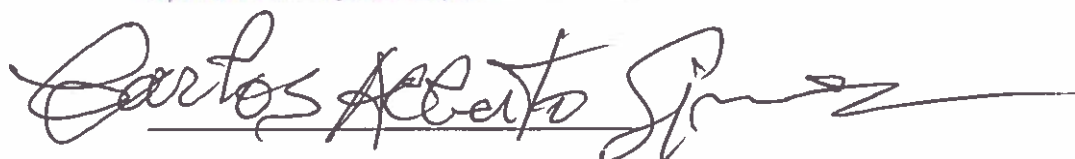
Alfândega da Fé, 03 de Março de 2017

A Direção


Patrícia Alexandre P. Paulo

Emeralds Esteves Regadas

Adelina Rebelo


Carlos Alberto Silva



Demonstrações Financeiras

Adição
Sina
of

Nas tabelas seguintes apresenta-se a demonstração financeira relativa ao ano 2016.

BALANÇO		Montantes expressos em EURO	
31 de Dezembro 2016			
LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE DE ALFÂNDEGA DA FÉ			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente:	5		
Ativos fixos tangíveis.....		65.284,26	72.800,87
Bens do Património histórico e Cultural			
Propriedades de investimento.....			
Ativos intangíveis.....			
Investimentos Financeiros.....		161,29	44,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros...			
		65.445,55	72.845,52
Ativo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber.....		277.778,06	411.274,75
Diferimentos.....			
Outros ativos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		18.057,56	3.939,48
		295.835,62	415.214,23
Total do Ativo		361.281,17	488.059,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos.....			
Excedentes técnicos.....			
Reservas			
Resultados transitados.....		(82.512,75)	(39.201,38)
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....		63.112,53	75.390,62
		(19.400,22)	36.189,24
Resultado líquido do período.....		1.201,02	(43.311,37)
Total do fundo de capital		(18.199,20)	(7.122,13)
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		5.657,27	3.293,96



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Adiantamentos de clientes.....		6.485,63	4.305,67
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		25.000,00	25.000,00
Financiamentos obtidos..		41.319,78	50.534,17
Outras contas a pagar.....		282.722,63	400.406,87
Diferimentos.....		18.295,06	11.641,21
Outros passivos financeiros.....			
		379.480,37	495.181,88
Total do passivo		379.480,37	495.181,88
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		361.281,17	488.059,75

O Contabilista Certificado

Sónia de Jesus Pires Escobar
(Sónia de Jesus Pires Escobar)

A Direção

[Assinatura]
África Gonçalves
Emerald Esteves Regal

Adelina Relvas
Carlos Alberto Silva



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de Dezembro 2016

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		378,00	278,00
Subsídios, Doações e Legados à exploração.....		257.824,62	140.446,45
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(62.067,58)	(52.185,23)
Gastos com o pessoal.....		(200.148,87)	(113.238,11)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		21.160,87	28.029,86
Outros gastos e perdas.....		(816,66)	(31.718,43)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16.330,38	(28.387,46)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(13.846,61)	(13.572,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.483,77	(41.959,58)
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....		(1.282,75)	(1.351,79)
Resultado antes de impostos		1.201,02	(43.311,37)



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		1.201,02	(43.311,37)

O Contabilista Certificado

Sónia de Jesus Pires Escobar
(Sónia de Jesus Pires Escobar)

A Direção

[Assinatura]
Isabel Alexandra F. Paulo
Emmanuel Esteves Regala
Adelina Rebelo
Carlos Alberto Simões



Adelina
[Handwritten signature]

Anexo I

Identificação da Entidade

A LACSAF é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública. O registo foi lavrado pela inscrição n.º 10/2002 do Livro das Instituições com Fins de Saúde. A Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé foi fundada a 9 de Março de 1999. Inicialmente esta Instituição desenvolveu a sua atividade no Centro de Saúde de Alfândega da Fé com o objetivo de colaborar na humanização dos cuidados e na melhoria do bem-estar do doente. Sempre atenta às necessidades da comunidade, a LACSAF cresceu disponibilizando mais recursos e explorando novas áreas de atuação. Passou a prestar apoio social às famílias e pessoas mais vulneráveis no concelho de Alfândega da Fé. Desenvolve projetos que promovem a igualdade entre homens e mulheres, a inserção formativa e profissional, o envelhecimento ativo e a saúde na comunidade.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



Adelino
[Signature]

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem o período de vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos no período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	entre 10 e 50 anos
Equipamento básico	entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Ativos Fixos Intangíveis

Os “Ativos Fixos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Adelina
[Signature]

Ativo Fixo Intangível	Vida útil estimada
Programas de computadores	3 anos

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Outras Dívidas de terceiros

As dívidas de “*outros terceiros*” encontram-se mensuradas ao custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo custo. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Impostos sobre o Rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*



Adelino
[Signature]

- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público:



Sérgio

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan- 2016	Adições	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2016
Custo					
Edifícios e outras construções	25.085,86				25.085,86
Equipamento Transporte	14.100,00				14.100,00
Equipamento administrativo	40.702,31	5.330,00			46.032,31
Outros Ativos fixos tangíveis	37.612,10	1.000,00			38.612,10
Total	117.500,27	6.330,00			123.830,27
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1.946,26	501,71			2.447,97
Equipamento transporte	3.525,00	3.525,00			7.050,00
Equipamento administrativo	31.598,31	4.264,17			35.862,48
Outros Ativos fixos tangíveis	7.629,83	5.555,73			13.185,56
Total	44.699,40	13.846,61			58.546,01

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Adelina
Santos

	Saldo em 01-Jan-2016	Adições	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2016
Custo					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de computadores	2.925,00				2.925,00
Total	2.925,00				2.925,00
Depreciações acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de computadores	2.925,00				2.925,00
Total	2.925,00				2.925,00

Locações

A Instituição não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A Entidade tem uma conta caucionada contratualizada na Caixa de Credito Agrícola Mútuo, sendo que o saldo em dívida a 31 de dezembro de 2016 é de 25.000,00 €.

Inventários

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 os inventários finais apresentavam os seguintes valores:

Descrição	2016 Inventário final	2015 Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Adelina
S. S. S.
11/0

Descrição	2016	2015
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores		
Quotas e Jóias	378,00	278,00
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Total	378,00	278,00

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a informação relativa aos Subsídios do Governo é a seguinte:

Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	2016	2015
Reconhecidos como <u>Subsídios à exploração</u>		
Segurança Social- ISS,IP	76.509,25	12.886,33
IEFP	78.394,64	47.161,06
Alto Comissariado Migrações-Seminário Imigração	0,00	646,72
Município de Alfândega da Fé	41.000,00	20.000,00
Juntas de freguesia	2.800,00	1.300,00
Total	198.703,89	81.994,11

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

Benefícios dos empregados

Os Órgãos Diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.



Adelina
[Handwritten signature]

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de nove funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
<u>Geral</u>	<u>33.206,55</u>	<u>28.312,41</u>
Remunerações	30.136,29	21.498,38
Encargos sobre Remunerações	2.220,52	6.181,72
Seguro acidentes Trabalho	570,19	632,31
Segurança no trabalho	279,55	0,00
<u>Projeto GIP</u>	<u>15.497,53</u>	<u>15.248,61</u>
Remunerações	12.733,56	13.220,37
Encargos sobre Remunerações	2.578,58	2.028,24
Seguro acidentes Trabalho	150,39	0,00
Segurança no trabalho	35,00	0,00
<u>Projeto UDCP</u>	<u>20.942,21</u>	<u>6.972,04</u>
Remunerações	17.165,73	5.733,61
Encargos sobre Remunerações	3.776,48	1.238,43
Seguro acidentes Trabalho	0,00	0,00
<u>Projeto POISE-CLDS</u>	<u>53.109,81</u>	<u>9.644,96</u>
Remunerações	43.542,39	7.600,64
Encargos sobre Remunerações	8.932,08	1.519,98
Seguro acidentes Trabalho	530,34	524,34
Segurança no trabalho	105,00	0,00
<u>Estágios Emprego /Contratos Emp.Inserção /Emprego Jovem Ativo</u>	<u>77.392,77</u>	<u>47.060,09</u>
Remunerações	75.549,42	45.987,96
Encargos sobre Remunerações	1.715,44	0,00
Seguro acidentes Trabalho	127,91	1.072,13
<u>Projeto EDP "CUIDAR-Alfândega Sénior"</u>	<u>0,00</u>	<u>6.000,00</u>
Remunerações	0,00	6.000,00
Total	<u>200.148,87</u>	<u>113.238,11</u>



Adelino
Silva

Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

Investimentos financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes " *Investimentos Financeiros*":

Descrição	2016	2015
Outros Investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho(FCT)	161,29	44,65
Total	161,29	44,65

Cliente e Utentes

Para períodos de 2016 e 2015, a rubrica " *Cientes e Utentes*" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00



Adeleira
Singer

Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Outros Devedores		
Instituto da Segurança Social, IP-POISE/CLDS	243.673,98	332.394,24
I.E.F.P- C.E.I./GIP	31.553,08	24.691,91
Alto Comissariado para as Migrações		548,60
Juntas de Freguesia	640,00	640,00
Fundação Calouste Gulbenkian		50.000,00
Fundação EDP	1.911,00	3.000,00
Total	277.778,06	411.274,75

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Seguros	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer		
Subsidio a reconhecer- Estágio Emprego	4.449,92	0,00
Subsidio a reconhecer- C.E.I	21.198,70	13.208,67
Subsidio a reconhecer- GIP	6.881,82	6.639,03
Subsidio a reconhecer -UDCP	5.356,29	57.797,52
Subsidio a reconhecer –POISE/CLDS	244.835,90	321.345,15
Subsidio a reconhecer –Fundação EDP	0,00	1.416,50
Total	282.722,63	400.406,87



Adelino
S. J.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	377,74	259,37
Depósitos à ordem	17.679,82	3.680,11
Total	18.057,56	3.939,48

Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Resultados transitados	-39.201,38		43.311,37	-82.512,75
Outras variações nos fundos patrimoniais (Subs Investimento –CLDS/GIP/Missão Sorriso)	75.390,62		12.278,09	63.112,53
Total	36.189,24		55.589,46	-19.400,22

Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c		
Supermercado Tradição Válida	36,65	36,65
Papelaria Lageado	3,00	15,05
António Julio Franco	0,00	13,80
Madalena Bento	10,20	10,20
Santa Casa Mis. Alfandega da Fé	487,13	487,13
Alfandagh,Lda	11,07	33,21
Tuacar,SA	60,01	197,00
Fernando Joaquim Vilarés	0,00	35,05
Rebelplay,Lda	783,51	583,50
Sónia Escobar	441,00	441,00



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Adelino
Stiven

Alto das Fontes,Lda	330,00	0,00
Ana Azevedo	608,33	0,00
Pedro Carneiro	0,00	608,33
Telma Figueiredo	608,33	0,00
Paula Faria	608,33	0,00
Maria Machado	0,00	608,33
Evolveret	1.455,50	0,00
Promisemeia Saúde Unipessoal,Lda	260,61	260,61
Vodafone/MEO	-46,40	-35,90
Fornecedores imobilizado		
Teletuela,Lda	0,00	460,96
Fernando Vilares	1.600,00	0,00
Naturmatéria, Lda	2.000,00	7.622,10
Total	9.257,27	11.377,02

Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.370,62	1.064,62
I.V.A	814,20	0,00
Segurança Social	4.300,81	3.241,05
Total	6.485,63	4.305,67

Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros credores	0,00	37.719,78	0,00	42.451,11
Remunerações a pagar		18.295,06		11.641,21
Total	0,00	56.014,84	0,00	54.092,32



Alexandre
Simões
@

Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	<u>198.703,89</u>	<u>81.994,11</u>
Instituto Seg. Social. IP – Proj. CIG3	0,00	1.837,24
Instituto Seg. Social. IP – Proj. POISE-CLDS	76.509,25	11.049,09
I.E.F.P. – Estágio Emprego	7.360,78	5.905,35
I.E.F.P. - Contrato Emp. Inserção	47.540,02	21.794,71
I.E.F.P. – Emprego Jovem Ativo	0,00	8.533,56
I.E.F.P.-GIP	10.766,33	10.927,44
I.E.F.P.-Medidas estímulo	12.727,51	0,00
Alto Comissariado Migrações- Seminário Imigração	0,00	646,72
Juntas de Freguesia	2.800,00	1.300,00
Município Alfândega da Fé	41.000,00	20.000,00
Subsídios de outras entidades	<u>52.871,73</u>	<u>48.785,98</u>
Fundação EDP	430,50	6.583,50
Fundação Calouste Gulbenkian-UDCP	52.441,23	42.202,48
Donativos	<u>6.249,00</u>	<u>9.666,36</u>
Diversos	6.249,00	9.666,36
Total	<u>257.824,62</u>	<u>140.446,45</u>

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
<u>Geral</u>	<u>5.932,66</u>	<u>9.446,97</u>
Trabalhos Especializados	73,80	778,64
Honorários	485,00	825,00
Conservação e reparação	31,92	153,75
Publicidade e propaganda	600,01	0,00
Ferramentas e Utensílios	921,67	120,05



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Adeleira
[Handwritten signature]

Serviços bancários (Comissões)	968,17	1.021,76
Material de Escritório	94,45	184,62
Artigos para oferta	0,00	295,20
Comunicações	46,53	1.522,60
Artigos de Limpeza	12,90	289,67
Combustíveis	0,00	163,00
Água	0,00	141,12
Electricidade	0,00	2.148,07
Deslocações e Estadas	1.307,44	572,76
Seguros	1.295,96	703,29
Outros	94,81	527,44
<u>Projeto GIP</u>	<u>705,05</u>	<u>862,16</u>
Material de escritório	89,75	201,50
Comunicações	578,40	650,66
Contencioso e notariado	0,00	10,00
Artigos de Limpeza	36,90	0,00
<u>Projeto UDCP</u>	<u>31.499,02</u>	<u>35.230,44</u>
Trabalhos especializados	307,50	929,00
Publicidade e Propaganda	0,00	205,04
Formação	120,00	0,00
Honorários	28.280,96	32.302,41
Ferramentas e utensílios	429,99	67,98
Livros e documentação técnica	0,00	28,62
Material de escritório	81,55	198,45
Combustíveis	1.295,11	1.012,86
Deslocações e estadas	196,00	0,00
Comunicações	779,46	463,94
Artigos de limpeza	8,45	22,14
<u>Projeto POISE-CLDS</u>	<u>23.399,44</u>	<u>1.404,13</u>
Honorários	3.690,00	615,00
Trabalhos especializados	2.321,42	0,00
Conservação e reparação	1.632,69	0,00
Ferramentas e utensílios	106,85	0,00



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Admissão
SIC

Material de escritório	859,79	0,00
Água	195,27	14,13
Combustíveis	508,01	0,00
Electricidade	5.024,84	502,19
Deslocações e estadas	1.573,42	0,00
Rendas e alugueres	1.976,82	0,00
Comunicações	2.378,56	201,82
Seguro viatura	755,63	0,00
Artigos de limpeza	417,29	35,94
Outros	1.958,85	35,05
<u>Projeto CIG 3</u>	<u>0,00</u>	<u>1.837,24</u>
Honorários	0,00	738,00
Formação	0,00	60,00
Despesas de deslocação	0,00	174,00
Material de escritório	0,00	35,81
Electricidade	0,00	316,19
Comunicações	0,00	313,24
Aluguer Viatura	0,00	200,00
<u>Projeto Seminário Imigração</u>	<u>0,00</u>	<u>680,76</u>
Publicidade e propaganda	0,00	397,78
Honorários	0,00	118,00
Material de escritório	0,00	74,98
Rendas e alugueres	0,00	90,00
<u>Projeto Missão Sorriso/SIC Esperança</u>	<u>100,91</u>	<u>2.140,03</u>
Ferramentas e utensílios	100,91	1.189,23
Material de escritório	0,00	25,50
Combustíveis	0,00	200,00
Seguro viatura	0,00	725,30
<u>Projeto EDP "CUIDAR-Alfândega Sénior"</u>	<u>430,50</u>	<u>583,50</u>
Publicidade e propaganda	430,50	583,50
Total	62.067,58	52.185,23



Adelina
S. J. J.

Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,50
Outros rendimentos e ganhos	987,78	3.000,00
Aluguer sala para formação	7.895,00	0,00
<u>Subsídios ao investimento</u>		
Imputação de Subsídios a Investimentos-CLDS	2.431,65	3.413,40
Imputação de Subsídios a Investimentos-GIP	1.040,13	809,65
Imputação de Subsídios a Investimentos-Missão Sorriso/SIC Esperança	8.806,31	8.806,31
Imputação de Subsídios a Investimentos-Fundação EDP	0,00	12.000,00
Total	21.160,87	28.029,86

Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Outros Gastos e Perdas		
Imposto selo viatura	675,88	0,00
Correções exercícios anteriores		
Restituição CLDS	0,00	28.321,31
Despesas não elegíveis GIG3	0,00	1.480,54
Donativos	0,00	1.860,94
Multas e Outras Penalidades	0,00	0,00
Quotizações	140,00	55,00
Total	815,88	31.717,79

Resultados financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.282,75	1.351,79



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Outros gastos e perdas de financiamento	0,78	0,64
Total	1.283,53	1.352,43
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	-1.283,53	-1.352,43

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Assembleia Geral.

Alfândega da Fé, 03 de Março de 2017

O Contabilista Certificado

Sónia de Jesus Pires Escobar
(Sónia de Jesus Pires Escobar)

A Direção

[Assinatura]
José de Sousa Pires
Emerald Estoril Igual
Adelina Reluenda
Carlos Alberto Silva



Adelina
Singer

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

O Conselho Fiscal da “Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé”, depois de analisar atentamente o relatório de gestão elaborado pela Direção e as contas da Liga, as quais compreendem o Balanço, Demonstração dos Resultados E Anexo em 31 de Dezembro de 2016, vem submeter à vossa apreciação o seu parecer.

Nesta conformidade, este Conselho considera que os documentos acima referidos permitem no seu conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da Liga em 31 de Dezembro de 2016 e dos seus resultados no período então findo, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício de 2016;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Gestão;
- c) Seja depositada total confiança na Direção da Liga.

Alfândega da Fé, 03 de Maio de 2017

O Conselho Fiscal:

Alexandre de Silva Pereira

Alexandre Castillo

Ana Maria Ribeiro Pereira



Adelina
S. Soares

ANEXO II – VOLUNTARIADO DE PROXIMIDADE

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (LACSAF), tem por objecto favorecer a intervenção da comunidade na vida do Centro de Saúde, promovendo e colaborando na humanização dos cuidados de saúde e na melhoria do bem estar do doente, na assistência domiciliária, serviço ambulatorio e integração do doente na sociedade e quaisquer outras politicas de saúde no Centro de Saúde.

É ainda finalidade da LACSAF prestar apoio social e comunitário às famílias e pessoas mais vulneráveis (incluindo idosos, crianças e jovens) e o seu âmbito de acção abrange o concelho de Alfândega da Fé. É também finalidade da LACSAF promover a igualdade entre homens e mulheres.

Objetivos do Projeto:

Apoiar os idosos, garantindo-lhes mais saúde e bem-estar físico e emocional, promover um envelhecimento ativo e reforçar o espírito de solidariedade são os principais objetivos do projeto

O objetivo do projeto é criar um banco de voluntariado para fazer face à solidão e isolamento dos/as idosos/as do Concelho de Alfândega da Fé.



Todos/as os/as voluntários/as que se encontram no terreno tiveram formação em Voluntariado.

Os/as Voluntários/as visitam os/as idosos/as semanalmente, criando um laço de amizade e confiança

Os/as Voluntários/as prestam apoio em pequenas tarefas do quotidiano, como por exemplo:

- marcação de consultas e acompanhamento a estas;
- pagamento de contas mensais;
- pequenas tarefas domesticas, etc.

Os/as Voluntários/as são, nos dias das visitas, o ombro amigo e confidente dos/as nossos/as idosos/as, tornando esse dia diferente de todos os outros.

ANEXO III – GABINETE DE INSERÇÃO E APOIO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (GIAV)

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé tem desenvolvido vários projetos de combate e prevenção da violência doméstica e de género e apresenta agora um novo gabinete de apoio às vítimas de violência doméstica e de género para o distrito de Bragança.

Foi reativado em dezembro de 2016 o GIAV - gabinete de inserção e apoio às vítimas de violência doméstica e de género que abrangerá os concelhos do sul do distrito de Bragança e reforçará a intervenção a nível local.

Esta iniciativa da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé enquadra-se no âmbito de uma candidatura recentemente aprovada e que se insere no quadro comunitário Portugal 2020, através do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE) e cujo organismo Intermédio é a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.



O projeto designado Inovar a Intervenção em Violência Doméstica e de Género a Nível Local tem a duração de 30 meses e pretende implementar novas ações e modelos de intervenção no combate e prevenção da violência doméstica e de género, focalizando a sua atuação nas instituições e comunidade locais e o alargamento da resposta de proximidade aos concelhos situados no sul do distrito de Bragança.

A candidatura surgiu para dar resposta à necessidade de se implementar no vasto território do distrito de Bragança um resposta mais próxima e integrada às vítimas de violência doméstica. Como é sabido, apenas existia uma resposta deste tipo para as vítimas em todo o distrito o que condicionava a eficácia territorial da resposta.

ANEXO IV – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)

Projecto co-financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.



O Gabinete de Inserção Profissional, ao longo do ano de 2016, realizou as seguintes atividades:

- Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação

No ano de 2016, nesta actividade foram trabalhados, pelo GIP no total 400 desempregados. Dentro destas actividades registamos a realização de sessões de divulgação de ofertas de emprego, sessões de divulgação de oferta formativa, sessões de divulgação de medidas ativas de emprego

- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora



Nesta actividade participaram, 54 desempregados. Nestas sessões são abordadas as várias etapas de uma procura de emprego organizada e persistente. São trabalhados com os formandos desde o conhecimento de si próprio, passando pela análise e resposta a anúncios de emprego, elaboração do currículo vitae até à fase final da procura de emprego que é a entrevista. Esta actividade tem como principal objectivo dotar os desempregados de mecanismo, técnicas e estratégias para procurarem

emprego de forma organizada.

- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego

Relativamente a esta actividade podemos salientar que até final de 2016 foram integradas 160 pessoas quer em formação profissional, quer em medidas ativas de emprego, nomeadamente em contratos de emprego inserção (CEI), contratos de emprego inserção+ (CEI+) e Estágios Emprego. O GIP realizou um trabalho intensivo junto das diferentes entidades locais (câmara municipal, juntas de freguesia, IPSS's, e entidades privadas) na elaboração de candidaturas às diferentes medidas. O objetivo principal é integrar desempregados não subsidiados com mais de 12 meses de inscrição no IEFP, subsidiados e beneficiários do rendimento social de inserção, jovens à procura do primeiro emprego e jovens com idade até aos 30 anos que nunca tenham feito estágio profissional. Estas medidas promovem a empregabilidade no sentido de ser um impulso para integração destes desempregados no mercado de trabalho. Ao nível da formação, o gabinete organizou, ao longo do ano, 3 cursos de formação modular com o total de 200 horas,

cada, para pessoas desempregadas, 1 curso de Educação e Formação de Adultos de Nível Básica (B2- Operador Apícula que lhes conferiu formação profissional e o 6.º ano de escolaridade) e um curso de Educação e Formação Adultos de Nível Secundário (NS- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, conferindo-lhes o 12.º ano de escolaridade e formação profissional). Estas formações foram organizadas em estreita cooperação com o Centro de Formação Profissional de Bragança e com a UGT- Delegação Bragança.

De Salientar que foram encaminhados 5 jovens, com idades compreendidas entre os 18 e 25 anos para cursos de Aprendizagem, um dos quais encontra-se a decorrer em Bragança (Mecatrónica) e 4 em Mirandela (Pastelaria e Esteticista).

- Recepção e registo de ofertas de emprego

Nesta actividade é desenvolvido um trabalho de divulgação de medidas de apoio ao emprego do IEFP, junto das entidades empregadoras locais, com vista a promover o emprego e a empregabilidade. Para a realização desta actividade foram criados panfletos alusivos às novas medidas de emprego do IEFP, que vão surgindo, incluindo as respectivas alterações. De salientar que até 31 de Dezembro de 2016, foram captadas 27 ofertas de emprego, quer ao nível do contrato normal de trabalho, quer através de medidas de apoio ao emprego como o Estímulos Emprego.

- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego



Para a realização desta atividade o GIP, compila as ofertas registadas no distrito e divulga no placar reservado ao gabinete, situado no hall de entrada da LACSAF. Para além das ofertas também são divulgados, sempre que possível, concursos públicos e cursos de formação profissional. O gabinete tem o cuidado de pesquisar diariamente no portal do IEFP (netemprego), novas ofertas de emprego. Perante qualquer oferta disponível, é feita uma avaliação do perfil dos candidatos trabalhados pelo GIP, feita uma

seleção de acordo com os critérios exigidos pela entidade e procede-se à convocatória dos candidatos para uma sessão coletiva. Desta sessão irá resultar o número de candidatos disponíveis para a oferta e é emitida de imediato uma carta de apresentação, para cada candidato, com a entrevista agendada. Foram registadas 67 apresentações a ofertas até 31 de Dezembro de 2016.

- Colocação de desempregados em ofertas de emprego

Até ao final do ano de 2016 foram registadas 27 colocações de desempregados. Estas colocações resultaram de um trabalho intensivo junto das empresas locais, na divulgação de medidas de emprego. Salienta-se que não foram consideradas algumas como ofertas de emprego, uma vez que foram candidaturas efectuadas online, no portal do IEFP, pelas próprias entidades sem intervenção directa na candidatura pelo GIP. O registo foi feito apenas como colocação devido ao encaminhamento do candidato.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Outras Atividades- Para além das actividades previstas no contrato de objectivos, o gabinete apoiou ainda as empresas locais na elaboração de candidaturas às diferentes medidas de apoio ao emprego. Neste sentido registaram-se cerca de 60 candidaturas, até 31 de Dezembro de 2016.

ANEXO V – CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS 3G

OPERAÇÃO ALFÂNDEGA EM REDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES CLDS 3G | ANO 2016

32 ATIVIDADES

14 Atividades do Eixo 1: Emprego, formação e qualificação

14 Atividades do Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

4 Atividades do Eixo 3: Capacitação da comunidade e das instituições

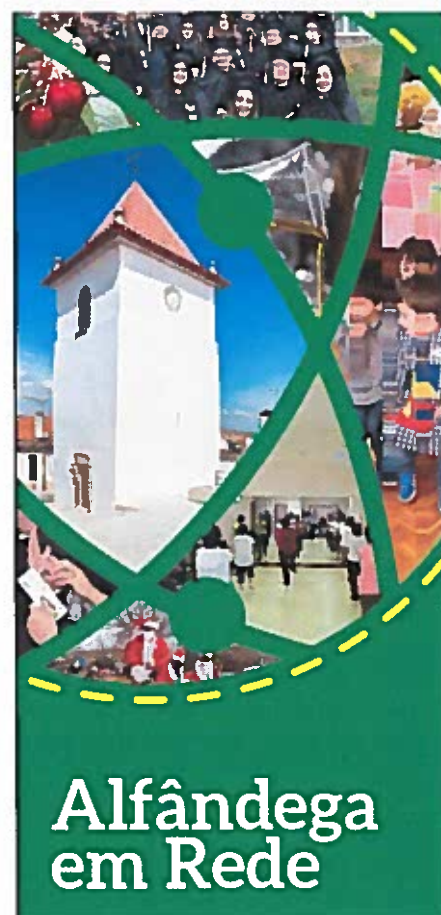
Eixo 1

1) Realização de Sessões de procura ativa de emprego:

Foram realizadas no ano de 2016 6 Sessões de procura ativa de emprego

Execução global: 60 destinatários

Tipo de destinatários	Nº
Desempregados	19
DLD	28
Jovem à procura do 1º emprego	12
RSI	0
Pessoas C/Def e/ou incapacidade	1
Outros	0



2) Exposição de Emprego e Formação Profissional

Esta atividade ainda não foi realizada, contudo está a ser delineada. Já foram estabelecidos contactos com o IEFP no sentido de colaborar com a iniciativa durante o ano 2016 e também com o Agrupamento de Escolas.

3) Criação de uma Incubadora de Ideias

A Operação associou-se à Rede de Apoio ao Empreendedor Sustentável do Sabor, no âmbito do Prémio EDP Empreendedor Sustentável SABOR 5ª edição, em parceria com o Município de Alfândega da Fé e Associação de Município do Baixo Sabor, com o objetivo de apoiar a criação do auto emprego e iniciativas empreendedoras no nosso concelho. Desta forma, foram realizadas 6 sessões.

Execução global: 40 destinatários

Tipo de destinatários	Nº
Desempregados	18
DLD	4
Jovem à procura do 1º emprego	9
RSI	1
Pessoas C/Def e/ou incapacidade	0
Outros	8



4) Divulgar, encaminhar e integrar em cursos e ações de formação

Execução global: 252 destinatários

Tipo de Sessão	Data	Nº de presentes
Sessão de Integração em percurso formativo	20/6/2016	19
Sessão de Integração em percurso formativo	28/09/2016	26
Sessão de Divulgação	10/05/2016	79
Sessão de Divulgação	7/06/2016	17
Sessão de Divulgação	6/09/2016	23
Sessão de Divulgação	6/09/2016	5
Sessão de Divulgação	6/09/2016	20
Sessão de Divulgação	20/6/2016	16

Tipo de destinatários	Nº
Desempregados	119
DLD	102
Jovem à procura do 1º emprego	21
RSI	10
Pessoas C/Def e/ou incapacidade	0
Outros	0



5) Ações de contacto com possíveis entidades empregadoras

Foram produzidos panfletos de divulgação de medidas de apoio a empresas e entidades empregadoras locais. No leque de medidas divulgadas estão as seguintes:

- Apoio à mobilidade geográfica no mercado de trabalho;
- Investe Jovem;
- Apoio à Contratação;
- Contratos de Emprego Inserção (CEI, CEI + e CEI PCD);
- Estágios Emprego;
- Emprego Jovem Ativo;
- Cheque Formação.

Em 2016 foram efetuados 40 contactos, junto de 29 entidades locais.

6) Divulgação de medidas de apoio aos desempregados

No 1º semestre de 2016 foram realizadas 6 sessões de informação sobre medidas de apoio aos desempregados. Foram convocadas para estarem presentes 99 pessoas. Participaram nas sessões 73 pessoas.



7) Campanha de promoção da igualdade de género, de oportunidades e salarial entre homens e mulheres

Esta atividade encontra-se em desenvolvimento. O técnico do Eixo I está a preparar e agendar encontros com entidades de forma a concretizar esta iniciativa.

8) Encaminhamento de jovens com vista à integração profissional

No 1º semestre de 2016 foram encaminhados para resposta de integração profissional 6 jovens.

No 2º semestre de 2016 foram integrados 26 jovens em percurso formativo Vida Ativa- Garantia Jovem, 9 do sexo masculino e 16 do sexo feminino.

Execução global: 32 participantes

Tipo de destinatários	Nº
Alunos que concluíram o sistema educativo	32
Alunos que abandonaram o sistema educativo	0
Pessoas C/Def e/ou incapacidade	0
Outros	0

9) Criação e dinamização do Clube de Empreendedorismo Jovem

No total foram já realizadas 7 sessões de dinamização.

5 elementos compõe o grupo de dinamização que participou com uma ideia inovadora ao Junior Achievement Portugal.



10) Criação de um centro agregador e de valorização de produtos de Alfândega da Fé

Esta atividade encontra-se em desenvolvimento. O técnico do Eixo I está a preparar e agendar encontros com entidades de forma a concretizar esta iniciativa.

11) Criação e dinamização de uma plataforma virtual de divulgação e comercialização dos produtos locais

Esta atividade encontra-se em desenvolvimento. O técnico do Eixo I está a preparar e agendar encontros com entidades de forma a concretizar esta iniciativa.

12) Realização da Feira dos Produtos de Alfândega da Fé

No âmbito desta atividade, a Operação Alfândega em Rede Associou-se ao Município de Alfândega da Fé e à Associação Industrial e Comercial de Alfândega da Fé e realizou, nos dias 7 e 8 de maio uma feira de produtos locais, na qual participaram 7 produtores locais. No dia 30 de junho de 2016 foi realizada uma sessão de divulgação acerca da Feira dos Produtos de Alfândega da Fé junto dos produtores locais. Participaram 11 produtores. Esta sessão teve como objetivo dar a conhecer o propósito da realização da feira e respetiva periodicidade.

No dia 31 de agosto de 2016 realizou-se uma Feira dos Produtos de Alfândega, no Mercado Municipal na qual participaram 5 produtores.

13) Divulgação dos produtos em feiras nacionais e internacionais



No âmbito desta atividade a Operação Alfândega em Rede participou numa Feira Internacional em Nanterre (Paris-França) entre os dias 18 a 20 de maio. Estiveram presentes nesta feira os produtos de 9 produtores locais.

Nos dias 29 e 30 de outubro de 2016 participamos numa Feira de Produtos locais realizada no Porto em articulação com a Comunidade Intermunicipal do Terras de Trás os Montes. Participaram 2 produtores.



14) Dia do produto terras de Alfândega

Nos dias 5 e 6 de novembro realizou-se a Festa da Montanha em Sambade, tendo sido aproveitado esta iniciativa para promover os produtos locais. Associaram-se a nós 3 produtores.



Eixo 2

16) Sessões de sensibilização para jovens com vista à promoção de estilos de vida saudáveis

7 sessões de sensibilização

Tema: violência no namoro

7 turmas do 3º ciclo de ensino básico e secundário

Participaram 96 crianças e jovens, sendo 47 do sexo masculino e 49 do sexo feminino.



17) Ações de formação a famílias, professores e técnicos de saúde e reabilitação sobre a dinâmica familiar e desenvolvimento infantil;

Esta atividade encontra-se em desenvolvimento

18) Atividades de ocupação de tempos livres inclusivos

Realizou-se entre os dias 21 de Março a 01 de Abril de 2016

Participaram 9 crianças

De 15 de julho a 28 de julho de 2016 realizou-se o ATL de Verão no qual participaram 53 crianças.

De 19 a 23 de dezembro de 2016 realizou-se o ATL de Natal no qual participaram 16 crianças.

Tipo de destinatários	Nº
Famílias	0
Crianças e Jovens	64
Pessoas com deficiência e incapacidade	0
Outros	0



20) Dinamização do gabinete de apoio à família

Esta atividade encontra-se em desenvolvimento.

21) Escola de Pais. NEE – formação e capacitação parental no âmbito da deficiência (Como lidar com o luto)

Esta atividade encontra-se em desenvolvimento.

27) Sessões de terapia psicopedagógica para crianças e idosos (treino cognitivo e emocional)

Sessões com crianças:

Sessões com crianças:



Adelina
Simão

Foram realizadas 14 sessões nas quais participaram crianças dos 0 aos 36 meses e crianças do 1º ciclo.

Sessões com idosos:

Foram realizadas 12 sessões nas quais participaram 12 idosos

Tipo de destinatários	Nº
Famílias	0
Crianças e Jovens	94
Pessoas com deficiência e incapacidade	0
Outros	8



28) Recriação da Aldeia Natal

A atividade recriação da aldeia natal decorreu do dia 07 de Dezembro de 2016 a 08 de Janeiro 2017 e destinava-se a toda a população, tendo como público-alvo os grupos mais vulneráveis, especificamente as pessoas idosas e com incapacidade, verificou-se no entanto que a participação e o envolvimento na atividade alargou-se a Instituições, escolas e juntas de freguesia, associações e a grande parte da população que vivenciou esta época natalícia com mais entusiasmo. Foi dirigido um convite às instituições no sentido de participarem na elaboração de uma exposição no Jardim Municipal com o tema de Natal mas que também fossem representativos da entidade/instituição e um Pai Natal que representasse cada ano escolar. Foi elaborada a calendarização das atividades com a participação de todas as Instituições quer na execução, quer na participação atendendo aos públicos específicos de cada uma delas, sendo que as atividades de animação estiveram sempre abertas a toda a população. A abertura da aldeia natal realizou-se com a inauguração da iluminação de natal no Jardim Municipal com a presença de todos os parceiros e a participação do agrupamento de escolas e das instituições. Foi apresentado o programa de atividades para este período Natalício, tendo como pressuposto a participação de todas as instituições neste evento e envolvendo todas as faixas etárias. Num contexto de recriação da aldeia Natal foram realizadas atividades mais tradicionais como por exemplo os contos de Natal para crianças, os cantares de Reis, entre outras, numa vertente mais cultural e artística destaca-se o concerto de Natal, dirigido à comunidade em geral e a cargo da Associação Musical de Alfândega da Fé.

A destacar a atividade solidária que esteve inerente a todas as ações que se realizaram no decorrer desta aldeia natal, o 2º desfile solidário de natal, tratando-se de um desfile de pais natal,



Handwritten signatures and initials in blue ink.

realizado no dia 13 de Dezembro e que pretendia envolver toda a comunidade com o propósito de ajudar quem mais precisa! Os participantes eram convidados a entregar um bem alimentar no Infantário da Santa Casa da Misericórdia e em troca era oferecido um gorro de pai natal para que todos os participantes fossem caracterizados a rigor.

Toda a área da aldeia Natal esteve aberta à comunidade em geral, não só para a participação nas atividades organizadas, mas também para que toda a população tivesse oportunidade de desfrutar do espaço recriado com esse objetivo de vivenciar o Natal de forma mais familiar, em comunidade.

Tipo de destinatários	Nº
Pessoas idosas	34
Pessoas com deficiência e incapacidade	16
Outros	414

Participantes na exposição de árvores de natal /pais natal de 2016:

- Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé – Infantário e Lar de Idosos;
- Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé
- Associação Leque;
- Município de Alfândega da Fé; - Biblioteca
- Junta de Freguesia de Alfândega da Fé,
- Junta de Freguesia de Cerejais,
- Junta de Freguesia de Sambade;
- Centro de Interpretação do Território - Sambade
- União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira;
- Agrupamento de Escolas do concelho de Alfândega da Fé, Pré-escolar de Vilarelhos e 1º

Ciclo;

- Lugar do Castelo;
- Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé,
- Associação Musical de Alfândega da Fé,
- Associação + Soeima;
- Movimento Mensagem de Fátima;
- Lar de idosos de Sambade;
- Lar de idosos de Cerejais;
- A.R.A
- Grupo ACAFE;



Foi ainda realizado um registo em vídeo da Aldeia Natal 2016 disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=6iE0e6mHyPs>

29) Apresentação e dinamização do livro – Lili e a Mediação de Conflitos – Presença da escritora Gabriela Cunha

Esta atividade encontra-se em desenvolvimento.

30) Apoio ao Grupo Informal Jovens de Outrora

Foram realizadas em 2016 onze reuniões de acompanhamento do Grupo Informal Jovens de Outrora. Dessas reuniões foram estabelecidas as seguintes atividades. Foi ainda feita uma tentativa de realização de um passeio a Figueira de Castelo Rodrigo com o objetivo de envolver os idosos de Soeima e Gebelim, mas não houve interesse e/ou disponibilidade por parte dessa população em participar na iniciativa, pelo que a mesma não se realizou. Foi também feita uma tentativa de realizar um convívio sénior na aldeia de Valverde contudo não houve recetividade por parte do Presidente da Junta, o mesmo aconteceu nas aldeias de Gouveia e Cabreira. Foram dinamizadas as seguintes iniciativas no âmbito desta atividade:



Haxu
Singer
O

Designação da Iniciativa	Data de realização	Local	Destinatários	Nº participantes
Exposição Jovens de Outrora apresentam velharias que não se veem agora	De 17 a 31 de março de 2016	Alfândega da Fé (LACSAF)	Idosos; Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	67
Via Sacra em Soeima	29/04/2016	Soeima	Idosos; Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	32
Exposição de Igualdade de Género	24/10/2016	Alfândega da Fé (LACSAF)	Idosos; Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	36

33) Dinamização da Universidade Sénior

Avaliação quantitativa:

Pessoas Idosas: 134 (meta: 130)

Pessoas com deficiência e/ou incapacidade: 3 (meta: 10)

Outros: 21 (meta:10)

Total: 158 inscritos

14 disciplinas

2016 coincidiu com o encerramento e reabertura do anovo ano letivo. Em setembro, foram reabertas as inscrições na Universidade Sénior e, neste momento a USAF conta com 145 alunos/as inscritos/as, 112 do sexo feminino e 33 do sexo masculino.

Desta forma apresentamos o nº de pessoas que já participaram ou ainda participam nesta atividade da Operação, sem repetições:

Tipo de destinatários	Nº
Pessoas idosas	170
Pessoas com deficiência e incapacidade	1
Outros	16



Haverá
Sinfonias
10

Ao longo do ano foram ainda dinamizadas as seguintes iniciativas no contexto da Universidade Sénior:

Iniciativa	Data	Local	Nº Participantes
Lançamento do Calendário da USAF	7-12-2016	Casa da Cultura	80
Sessão Fotográfica para Calendário	12-10-2016	Hotel e Spa, Jardim Municipal, LACSAF	25
Abertura do Ano Letivo	19-9-2016	ARA	66
Encerramento da USAF	21-7-2016	Casa da Cultura	86
Passeio de Final de Ano	14-7-2016	Gondomar	38
1º Encontro das Universidades Seniores do Nordeste	18-6-2016	Bragança	20
Peddy paper da Saúde	3-6-2016	Alfândega da Fé	37
Ida ao CIT Sambade	18-5-2016	Sambade	13
Entrudo	7 e 9 fevereiro 2016	Alfândega da Fé e Sambade	40
10º Aniversário da Universidade Sénior de Rotary de Bragança	16-1-2016	Bragança	15

No âmbito das aulas de História no local foram visitados os seguintes locais:

Local	Data	Nº Participantes
Torre de Moncorvo	23-11-2016	24
Vinhais	18-10-2016	42
Vila Flor	10-5-2016	45
Mogadouro	8-3-2016	45
Bragança	2-2-2016	33

No âmbito da Disciplina de Jornalismo foi realizado o telejornal sénior que pode ser visualizado no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=ZFOXherwZt4>

No âmbito da Disciplina de Música foi criada a Tuna da Universidade Sénior de Alfândega da Fé, que fez uma pré estreia em 2016 no Almoço convívio de Natal. A Tuna participou ainda no Concurso Galo de Ouro promovido pelos Jogos Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O vídeo da participação pode ser visto em <https://www.youtube.com/watch?v=eNhex-kiDcA>



Handwritten signatures and notes in blue ink.



34) Sessões de acompanhamento via skype entre idosos e suas famílias
Foram realizadas 6 sessões via Skype. Que envolveram 21 participantes.

Tipo de destinatários	Nº
Pessoas idosas	5
Pessoas com deficiência e incapacidade	0
Outros	16



35) Dinamizar os Centros de Convívios locais
Foram realizadas as seguintes iniciativas:

Designação da Iniciativa	Data de realização	Local	Destinatários	Nº participantes
Convívio Pé de Dança	13 novembro de 2016	Eucísia	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	96
Almoço de Natal/Pé de Dança	13 de dezembro de 2015	Alfândega da Fé	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	69
Cantar de Reis	6 de janeiro de 2016	Instituições locais	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	24
Convívio	Santo Antão da Barca	Santo Antão da Barca	Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade; outros	67

36) Dinamização do voluntariado de proximidade

Neste momento encontram-se registados em banco de voluntariado 9 pessoas. Contudo, pretende-se alargar a rede de voluntários, agregando aos nossos registos os voluntários existentes no concelho.

37) Formação para Voluntários

A LACSAF dinamizou uma sessão de formação para professores da Universidade Sénior. Participaram 12 pessoas.



Eixo 3

39) Criação de gabinete de apoio às associações/instituições locais

No 1º semestre de 2016 foram divulgadas 2 medidas de apoio junto de 5 instituições locais e foram efetuados 5 apoios a associações e instituições locais.

No âmbito desta atividade foram criados sites institucionais da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé e da Santa Casa da Misericórdia. Encontram-se também em fase de elaboração mais dois sites. Este gabinete já efetuou 65 apoios a instituições locais, a saber:

- apoio na elaboração de candidaturas a medidas de contratação do IEFP;
- apoio na elaboração de candidaturas a programas de financiamento;
- apoio na elaboração de candidatura a prémios.

No âmbito desta atividade foram também divulgadas medidas e candidaturas abertas



em destaque

quem somos?

40) Dinamização do banco de ajudas técnicas

	1º semestre	2º semestre
Nº Processos	30	31
Arquivados	22	32
Pedidos em Espera	1	7



O BAT já apoiou 65 famílias com material de saúde e geriátrico.

41) Criação de uma publicação sobre as atividades do CLDS/Rede Social

No dia 7 de Outubro de 2016 foi lançado o 1º número da Revista Alfândega em Rede. O lançamento foi efetuado na Reunião do Conselho Local de Ação Social por forma a reunir todos os parceiros sociais no lançamento. Foram impressos 300 exemplares.



ANEXO VI – SAÚDE DE PROXIMIDADE

Em 2016 Realizaram-se as actividades descritas adaptadas à população de modo a dar cumprimento e continuidade aos objectivos de *Prevenir, Vigiar, Cuidar, Tratar e Sensibilizar*.

A Equipa Multidisciplinar de Saúde

A Equipa multidisciplinar de Saúde está especialmente vocacionada para o diagnóstico de problemas, a **Prevenção Doença** e a **Promoção da Saúde** da população, nomeadamente à mais idosa ser a maioria da população e a faixa etária vulnerável no concelho.

Diariamente, esta Equipa de Saúde desencadeia um conjunto de serviços que permitem disponibilizar melhores cuidados de saúde na população, visto esta não prestar apenas cuidados de saúde na sede da instituição mas também ao domicílio ou nas juntas de freguesia de cada aldeia do concelho.

A sua ação também procura estabelecer relações com outros níveis de cuidados, assegurando uma adequada continuidade biopsicossocial de cuidados e dando continuidade a uma série de **Sessões de Educação para a Saúde** onde todos podem melhorar os seus conhecimentos em Saúde e tirar dúvidas que possam ser pertinentes para o grupo ou individualmente, bem como adquirirem a capacidade do **Autocuidado**.



da

visto
mais

Atividades realizadas pela Equipa Multidisciplinar de Saúde

- ✚ Consultas e tratamentos de Enfermagem e Fisioterapia;
- ✚ Controlo de Diabéticos;
- ✚ Medição e Ensinos no Autocontrolo de Glicemia Capilar;
- ✚ Vigilância do Pé Diabético;
- ✚ Controlo de Hipertensos;
- ✚ Medição e Ensinos no Autocontrolo de Tensão Arterial;
- ✚ Avaliação de Feridas e Realização de Pensos;
- ✚ Marcação de Consultas Médicas;
- ✚ Efectuar Pedidos de Receitas Médicas; Análises Clínicas e
- ✚ Entrega de Medicação no Domicílio;
- ✚ Ensinos no Pós-Operatório;
- ✚ Ensinos na Reabilitação Psicomotora;
- ✚ Vacinação;
- ✚ Administração de Injectáveis;
- ✚ Orientação na toma de Medicação;
- ✚ Realizar Educação para a Saúde ao Utente e Cuidadores;
- ✚ Prevenção, Avaliação e Tratamento de Úlceras de Pressão;
- ✚ Avaliação e Prevenção do Risco de Incidência da Diabetes Tipo 2;
- ✚ Acompanhamento de Doentes do Foro Psicológico.
- ✚ Avaliação Antropométrica (Peso/Altura/I.M.C/Perímetro Abdominal e %(percentagem) de Massa Gorda);



- ✚ Encaminhamento de Utentes para Médico Assistente e/ou Especialidade;
- ✚ Consultas e Tratamentos de Fisioterapia.



Prestação de Cuidados à População Idosa

- ✚ Enfermagem
- ✚ Fisioterapia

Os serviços prestados pela Equipa Multidisciplinar de Saúde são uma ajuda na melhoria da qualidade de vida das pessoas assegurando alguns dos Cuidados mínimos de Saúde.

O grande objetivo é *promover junto de cada pessoa a responsabilidade do "Autocuidado"*.



A Equipa Multidisciplinar de Saúde realiza Visita Domiciliária



Ações/Sessões de Sensibilização EDUCAR PARA A SAÚDE



Rastreio de Saúde Festa da Cereja 2016

No âmbito do Rastreio de Saúde realizado nos dias 9,10,11 e12 de Junho de 2016 no certame da Festa da Cereja em Alfândega da Fé contamos com 127 pessoas onde foram rastreados os seguintes Factores de Risco desencadeantes de variadas doenças como: Diabetes, Hipertensão Arterial, Doenças Cardiovasculares, etc, com o objectivo de Promover a Saúde e Prevenir a Doença, investindo principalmente na Sensibilização e Educação para a Saúde.

Factores de Risco:

- Tensão Arterial;
- Frequência Cardíaca;
- Colesterol;
- Glicemia Capilar;
- Índice de Massa Corporal IMC;
- Perímetro Abdominal.

	Masculino	Feminino	Total
Nº de Utentes Avaliados	52	75	127

Factores de Risco Avaliados	Nº de Utentes
Tensão Arterial	96



Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Handwritten signature and initials in blue ink.

Frequência Cardíaca	96
Glicemia capilar	37
Colesterol	6
Índice de Massa Corporal IMC	65
Perímetro Abdominal	65

A cada utente foi avaliado um ou mais factores de risco consoante o solicitaram sendo que foram realizados ensinamentos específicos e relativos a cada factor de risco e a cada utente, consoante as necessidades identificadas.

Nº de Utentes em Risco

Tensão Arterial	58
Frequência Cardíaca	16
Glicemia Capilar	22
Colesterol	5
Índice de Massa Corporal IMC	52
Perímetro Abdominal	47

Durante o decorrer do Rastreio foram identificados 58 utentes em risco por apresentar valores de tensão arterial elevados, 16 utentes por apresentarem valores de frequência cardíaca fora dos parâmetros normais, 22 utentes por apresentarem hiperglicemia, 5 utentes com valores de colesterol elevados, 52 utentes com IMC superior ao ideal e por fim 47 utentes com perímetro abdominal superior aos valores de referência.

Todos estes utentes em risco foram encaminhados verbalmente e com recurso a 1 Cartão do Utente realizado para o rastreio de saúde, onde estão registados todos os Parâmetros de Saúde avaliados, para recorrerem ao Médico/Enfermeiro de família a fim de serem acompanhados e controlar os factores de risco que se encontram fora dos parâmetros normais.

A cada utente foram reforçados ensinamentos para melhoria das AVDs (actividades de vida diárias) e redução da incidência dos factores de risco a fim de Promover a Saúde e Prevenir a Doença.

O Rastreio de Saúde teve o apoio da Farmácia Graça que contribuiu com recursos materiais para a boa dinamização do mesmo.

E de salientar que neste rastreio foram angariados 187.55€ como Donativos para ajudar a Liga dos Amigos do centro de Saúde de Alfândega da Fé LACSAF.

Em suma concluiu-se que é necessário continuar a trabalhar junto da população com o objectivo de Sensibilizar para os Factores de Risco e obter uma menor taxa de incidência de Doenças na população do Concelho de Alfândega da Fé.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIO-CLÍNICA NA POPULAÇÃO DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Relatório sumário preliminar

Na sequência de atividades levadas a cabo desde há anos e em outras diferentes localidades da região de Trás-os-Montes, um grupo de médicos, liderados pelo Dr. António Massa, deslocou-se a Alfândega da Fé nos dias 19 e 20 de Novembro de 2016. Na intervenção clínico-multidisciplinar na população colaboraram dermatologistas (3), ginecologista (1), ortopedista (1), pneumologista (1), otorrinolaringologista (1), audiológica (1) e saúde comunitária (1).

O objetivo subjacente foi o de levar a populações das periferias e com acessibilidade (global) agravada, a presença de profissionais especializados para cujas consultas há um tardio/moroso e dificultado acesso.

O Centro de Saúde constituiu o ponto de partida e os utentes de mobilidade reduzida foram observados nos lares/residências aderentes.

Foram observados 181 residentes (51 do sexo masculino e 130 do feminino) num total de 205 consultas: 130 de dermatologia, 28 de otorrinolaringologia, 27 de ortopedia, 9 de ginecologia, 6 de pneumologia e 5 de urologia.

Especificando, as patologias mais relevantes observadas/registadas foram

1. Pelos dermatologistas: os 16 carcinomas basocelulares (4 já com o resultado histológico), 1 epidermóide, 1 nevo melanocítico lentiginoso (já com o resultado histológico); 53 queratoses actínicas, 28 queratoses seborreicas, 5 psoríases, diferentes tipos de 10 nevos e 7 eczemas.
2. Em ORL: 13 hipoacusias, 6 com problemas de obstrução nasal, epistaxis, 6 com problemas de disfagia.
3. Pelo ortopedista: 7 lombalgias, 5 gonalgias, 4 algias generalizadas, 3 cruralgias.
4. Pela ginecologista: tricomoníase, infeção urinária, prurido.
5. Pela pneumologista: tosse, rinite.
6. Pelo urologista: 3 carcinomas da próstata, hemorróidas, hematúria.

Como análise específica da intervenção pelos dermatologistas sobressaem os 71 tratamentos efetuados com azoto líquido (crioterapia), as quatro biópsias a lesões tumorais e a exérese de nevo melanocítico. De salientar que, comparando com os dados publicados para Freixo de Espada à Cinta em 2000 e relativos a ação similar realizada em 1994, a prevalência das lesões cutâneas nesta população, nomeadamente cancros e queratoses actínicas, estima-se que sejam bastante superiores tendo em conta nomeadamente o facto de serem vistos somente os aderentes e não toda a população.

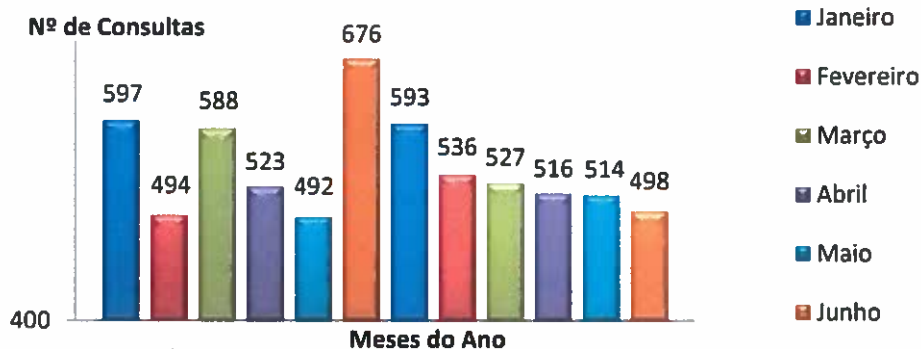
Foi efetuado o encaminhamento dos casos observados nomeadamente quanto a seguimento proposto a efetivar; o mesmo para os exames anatomopatológicos das biópsias e espécimen da exérese efetuada. Os médicos do grupo disponibilizaram-se para, gratuitamente (no Porto), darem seguimento aos casos-problema.

Avaliação do Impacto dos Projetos no Concelho de Alfândega da Fé



HAL x u
Séculos
St

Nº de Consultas e Tratamentos prestados pela Equipa da



ANEXO VII – UNIDADE DOMICILIÁRIA DE CUIDADOS PALIATIVOS (UDCP)



A UDCP-AF surgiu em 2015 com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian que viu neste projeto característica inovadores e potencialidade para crescer no território. O seu objetivo principal é a prestação de cuidados paliativos no domicílio a doentes portadores de doenças crónicas, progressivas e incuráveis, bem como às respetivas famílias e cuidadores. Durante o ano 2016 este projeto funcionou como uma experiência piloto. Contudo o seu impacto junto da comunidade foi alvo de reconhecimento a nível nacional e valeu-lhe a atribuição do Prémio BPI Capacitar em Dezembro de 2016.

Objetivos

A Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos em Alfândega da Fé, tem como finalidade prestar cuidados paliativos no domicílio a doentes portadores de doenças crónicas, progressivas e incuráveis, bem como às respetivas famílias/cuidadores.

Parcerias

No desenvolvimento do projeto da UDCP-AF estão envolvidas as seguintes parcerias com as respetivas funções:



- Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Alfândega da Fé): organização de formação profissional especializada/contínua aos profissionais e cuidadores formais e informais; apoiar na atribuição de alimentos, vestuário e ajudas técnicas a beneficiários mais vulneráveis; colaborar na implementação das atividades propostas na UDCP; acompanhamento do projeto ao longo da sua implementação;
- Câmara Municipal de Alfândega da Fé: apoiar na manutenção da viatura da LACSAF e cedência de transporte sempre que se justifique; apoiar ao nível da logística na realização das atividades da UDCP; colaborar na implementação das atividades propostas na UDCP;
- Santa casa de Misericórdia de Alfândega da Fé: Sinalização dos casos identificados; apoio no serviço de apoio domiciliário ao nível das atividades de vida diárias;
- Unidade Local de Saúde do Nordeste: Colaborar na prestação de cuidados domiciliários, entre a Unidade de Cuidados Paliativos-AF e a Equipa de Cuidados Continuados Integrados do Centro de



Saúde de Alfândega da Fé; Participação dos membros da equipa da UDCP-AF em ações de formação relacionadas com os Cuidados Paliativos; Integração dos membros afetos à UDCP-A, nos sistemas de registos dos doentes; Apoio e cedência de medicação específica, para doentes em cuidados paliativos inscritos no CS; Colaboração na referenciação dos doentes; Cedência de espaço físico, nas instalações do Centro de Saúde para acesso aos Sistemas de Informação e realização de algumas atividades da UDCPAF.

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé: Apoiar ao nível do transporte dos utentes acompanhados; colaborar na implementação das actividades propostas na UDCP;

- Juntas de Freguesia do concelho: Sinalização dos casos identificados; apoiar ao nível da logística na realização das atividades da UDCP.

INDICADORES DE PROCESSO

Indicadores	1.º semestre 2015	2.º semestre de 2015
Número de NOVOS doentes (vistos pela primeira vez nestes 6 meses)	15	4
Número de doentes antigos em seguimento (aqueles que foram vistos anteriormente sem terem tido alta)	14	26
Número de doentes antigos readmitidos (aqueles que foram vistos anteriormente mas que tiveram alta e foram agora readmitidos)	1	1
Número de óbitos	2 Domicílio, 3 Hospital	2 Domicílio 2 Hospital
Número de doentes que tiveram alta nestes 6 meses	1	0
Número de doentes ainda em seguimento no final destes 6 meses	25	27
Número de novos familiares com consulta de luto (vistos em consulta de luto pela primeira vez nestes 6 meses)	3	3
Número de familiares antigos em seguimento com consulta de luto (aqueles que foram vistos anteriormente sem terem tido alta)	3	1
Número de familiares antigos readmitidos em consulta de luto (aqueles que foram vistos anteriormente em consulta de luto mas que tiveram alta e foram agora readmitidos)	0	0



Simões
Out

Descrição dos NOVOS doentes (número de homens e mulheres, idade média com mínimo e máximo, número de doentes com diagnóstico principal cancro e número com doenças não oncológicas especificando

1.º Semestre de 2016

12 Homens e 3 mulheres, idade média 77,4 (mínimo 45, máximo 101 anos).

12 Doentes oncológicos (2 cancro do pulmão, 3 cancro da próstata, 1 cancro do esófago, 1 colangiocarcinoma, 1 sarcoma do estoma gastrointestinal, 1 glaucoma frontal, 1 carcinoma da mama, 1 neoplasia anal e do cólon e 1 cancro intestinal), 3 não oncológicos (1 doença progressiva hipertensiva maligna, 1 DPCO + ICC e tumor benigno pulmonar direito + AVC).

2.º Semestre de 2016

1 Homem e 3 mulheres, idade média 67,25 (mínimo 42, máximo 83 anos).

4 Doentes oncológicos (1 Carcinoma Adenoide cístico do palato com metastização pulmonar, 1 tumor maligno do intestino grosso, 1 LMMC e 1 adenocarcinoma do pulmão direito estadio IV com metástase umbilical).

CONTACTOS 2016

Das 9 às 17 horas

Número de contactos telefónicos	Número de visitas domiciliárias
590	2055

Das 17 horas às 24 horas

Número de contactos telefónicos	Número de visitas domiciliárias
70	36

Das 24 Horas às 9 horas

Número de contactos telefónicos	Número de visitas domiciliárias
20	6

1.º semestre de 2016

Número médio de contactos telefónicos por doente (com mínimo e máximo)

Média 14,86 telefonemas por doente (mínimo 4, máximo 47)

Número médio de visitas domiciliárias por doente (com mínimo e máximo)

Média 19.6 visitas por doente (mínimo 1, máximo 77).

2.º semestre de 2016

Número médio de contactos telefónicos por doente (com mínimo e máximo)

Média 14,07 telefonemas por doente (mínimo 0, máximo 53)

Número médio de visitas domiciliárias por doente (com mínimo e máximo)

Média 41,8 visitas por doente (mínimo 1, máximo 123).

ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO



1.º semestre de 2016

As formações recebidas pela equipa foram as seguintes:

- “V Encontro do Fórum Clínico-Académico em Cuidados Paliativos da Região Norte”, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, da Administração Regional de Saúde do Norte e da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, no dia 30 de Abril com o total de 10 horas. Participaram 3 elementos da equipa.
- “I Jornadas de Psico oncologia da UTAD. A Psico oncologia em Trás-os-Montes: da Realidade presente aos desafios futuros”, teve a UTAD como instituição formadora, realizada a 23 e 24 de Maio com o total de 15 horas



I Jornadas de Psico-Oncologia da UTAD

A Psico-oncologia em Trás-os-Montes: da realidade presente aos desafios futuros

COMISSÃO ORGANIZADORA
Professora Doutora Sónia Remondes Costa (UTAD)
Dr. Miguel Barbosa (CHTMAD)
Dr. Paulo Pimentel (CHTMAD)

ORGANIZAÇÃO CONJUNTA
UTAD & CHTMAD

COMISSÃO CIENTÍFICA
Doutora Luzia Travado (Presidente da IPUS, Fundação Champalimoud)
Professora Doutora Otília Monteiro Fernandes (UTAD)
Professora Doutora Catarina Pinheiro Mota (UTAD)
Professor Doutor Ricardo Barroso (UTAD)
Professora Doutora Inês Relva (UTAD)
Professora Doutora Sónia Remondes Costa (UTAD)
Professora Doutora Mariana da Graça Pereira (Universidade do Minho)
Professor Doutor José Rocha (CESPU)
Professora Doutora Vera Almeida (CESPU)
Professora Doutora Anabela Pereira (Universidade de Aveiro)
Professora Doutora Ana Torres (Universidade de Aveiro)
Professor Doutor Ricardo Teixeira (Universidade de Aveiro)

COMISSÃO DE HONRA
Magnífico Reitor da UTAD, Professor Doutor António Fontainhas
Presidente da International Psycho-Oncology Society, Doutora Luzia Travado
Presidente do Conselho de Administração do CHTMAD,
Presidente da UCHS, Professor Doutor José Belo



5º FÓRUM CLÍNICO-ACADÉMICO
EM CUIDADOS PALIATIVOS
DA REGIÃO NORTE

30 de Abril
de 2016 10h

Inscrição gratuita até 25/4/2016

Atraves do link <https://goo.gl/psu0ic>

Vagas Limitadas

Audatório do Hospital da Luz Póvoa
Rua Dom Manuel I, 183
4490-592 Póvoa do Varzim

2.º semestre de 2016

As formações recebidas pela equipa foram as seguintes:

- III Seminário “Novas abordagens no Cuidar”, nos dias 14 e 15 de Outubro realizado na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Lar São João Baptista em Mogadouro com o total de 12 horas com a realização de vários Workshops: Terapia de Vácuo, Medicina Tradicional Chinesa, Shiatsu e Controlo da dor;
- Jornadas de Medicina Geral e familiar do Nordeste Transmontano, nos dias 24 e 25 de Outubro;



- Curso Básico em Cuidados Paliativos, nos dias 24, 25 e 26 de Novembro realizado no Hospital Padre Américo em Penafiel com o total de 21 horas;

Realização do Seminário

A equipa da Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos de Alfândega da Fé realizou no dia 30 de novembro de 2016 entre as 9h00 e as 17h00, o *Seminário sobre Cuidados Paliativos - um olhar sobre o cuidar em fim de vida*, que teve lugar na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

Este evento destinou-se a profissionais de saúde e comunidade em geral, onde contou com a presença de mais de 160 inscrições, sendo estas gratuitas.

Teve como objetivos promover um espaço de reflexão e partilha de saberes sobre o cuidar do doente em fase terminal, bem como do seu cuidador; contribuir para a construção de práticas sustentadas cientificamente, que consolidem o agir de cada um dos profissionais, divulgando boas práticas e conhecer abordagens e experiências relevantes e inovadoras realizadas nas equipas hospitalares e nas equipas domiciliárias.

Neste evento, contamos com a presença de ilustres convidados com experiência na área dos cuidados paliativos, a nível nacional, que nos brindaram com os seus testemunhos profissionais. O programa do seminário foi dividido em quatro painéis, cada um deles com temas diferenciados e pertencentes às áreas de enfermagem, médica, psicologia, reabilitação psicomotora e serviço social. No final desta iniciativa, os inscritos deveriam responder a um questionário de avaliação da sua satisfação em relação ao evento, com o objetivo de podermos melhorar a nossa prática e a qualidade de organização de eventos futuros. Em anexo apresentamos o programa do seminário e a análise do feedback dos participantes.



Seminário em Cuidados Paliativos
UM OLHAR SOBRE
O CUIDAR EM FIM DE VIDA
Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos de Alfândega da Fé
30 NOVEMBRO 2016
Casa da Cultura de Alfândega da Fé

INSCRIÇÕES	DESTINATÁRIOS
E-mail: udcpaf@gmail.com Tél. 913953939 Sede da LACSAF	Técnicos da área da Saúde Cuidadores/Familiares População em Geral
ATÉ 28 DE NOVEMBRO	PARTICIPAÇÃO GRATUITA

Logos of partner organizations: ULSNE, LACSAF, and others.

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Estudos a decorrer:

A equipa durante este semestre realizou um estudo de satisfação dos doentes e cuidadores relativamente à prestação de cuidados de saúde prestados pela UDCP-AF.

Este estudo consistiu na aplicação de um questionário aos doentes e cuidadores admitidos pela UDCP-AF, bem como a análise dos resultados obtidos. Em anexo apresentamos um breve resumo acerca do estudo.

- INTERVENÇÃO TÉCNICA





Adelina
Simões

- SEMINÁRIO "UM OLHAR SOBRE O CUIDAR EM FIM DE VIDA"- 30/11/2016



ANEXO VIII – OSTEOPATIA

- **Número de Pacientes** – Desde que iniciei a minha candidatura dia 19 de Janeiro do ano de 2016, até ao término da mesma, dia 18 de Janeiro de 2017, procuraram os meus serviços entre jovens, adultos e seniores, 190 pacientes.

A maioria vive no concelho de Alfândega da Fé, mas não só, tenho pacientes que residem no concelho de Vila Flor, Moncorvo, Chaves e ainda alguns residentes no estrangeiro (emigrantes), que procuraram as minhas consultas quando se encontravam de férias.



- **Número de Consultas** – Até à data do término da candidatura, foram realizadas por mim 380 consultas, parto do princípio que esses valores sejam relevantes e que comprovem a importância do trabalho que efectuei e continuo a efectuar na comunidade. Acho que o facto de os pacientes virem uma primeira vez e muitos deles regressarem, prova primordialmente que sentiram melhoras significativas relativamente às suas patologias, tal como, os próprios relataram e podem comprovar.

- **Patologias** – No decorrer desta candidatura chegaram até mim diversas patologias, principalmente patologias relacionadas com o sistema músculo-esquelético, como seria de esperar.

Conforme solicitado, vou de seguida referir-lhe algumas dessas patologias:

- Cervicalgias;
- Lombalgias;
- Ciatalgias (ciática);
- Tendinites;
- Sacroileíteis;
- Contracturas musculares;
- Encurtamentos musculares devido a compensações posturais, stress e/ou ansiedade, etc;
- Desníveis vertebrais;
- Hiper/Hipo mobilidade de movimentos;
- Obstipação;
- Cólicas menstruais.

- Além do tempo que disponibilizei na realização do meu trabalho, na minha área de formação, participei ainda nas diversas actividades que a Liga e/ou a Universidade Sénior organizaram, uma delas foi preparar e ministrar um Workshop relativo à área de Osteopatia, cujo objectivo foi explicar o conceito de Osteopatia, sensibilizar a população para a sua utilização, elucidar ou tirar algumas dúvidas que pudessem ter em relação a esta área.



Fim